

01

NAMIR

4 ANOS DE BOAS PRÁTICAS



Núcleo de Apoio a Migrantes
e Refugiados - NAMIR/UFBA



UFBA
Universidade
Federal da Bahia

O Namir foi criado em setembro de 2019 com o propósito de articular as universidades, os poderes públicos federal, estadual e municipal, as organizações sociais e a população migrante. Nesse caminho, procuramos, em uma conjugação de esforços, traçar estratégias de ação para conhecer e compreender o fenômeno migratório e intervir na realidade para garantir os direitos dessa população. Isso exigiu do Namir muitos estudos, pesquisas e produção acadêmica. Do mesmo modo, nos exigiu muita capacidade de articulação institucional para viabilizar o planejamento, a coordenação e a efetivação das políticas públicas para a população migrante, garantidas pelos poderes públicos e pelo fato, incontestável, do/a migrante ter direitos.

Não tem sido tarefa fácil. O desconhecimento do fenômeno migratório e da nova legislação do país, o preconceito e xenofobia, entre outros problemas e limitações, tornam a realidade migratória um grande desafio, principalmente quando o Namir se propôs a enfrentar tais desafios com soluções domésticas e duradouras, recusando “pacotes prontos” vindos de atores que não conhecem a especificidade da nossa realidade.

Para conhecer e enfrentar a realidade migrante na Bahia, o Namir elegeu duas estratégias de ação: 1- promover a interdisciplinaridade na UFBA, articulando faculdades e institutos de várias áreas de conhecimento; 2- construir uma rede formada por Universidades públicas da Bahia, estaduais e federais (RUPEM). A atuação em rede tem possibilitado a interlocução das Universidades com o poder público municipal, organizações sociais e população migrante, e difundido o conhecimento da realidade migratória do município e região.

A estratégia interdisciplinar tem sido responsável em realizar vários programas de intervenção social, promoção de eventos culturais, capacitação profissional e laboral, cursos de idioma e capacitação de agentes de saúde, de policiais, de defensores públicos. Além de realizar pesquisas científicas, produção de material didático e publicações de artigos e livros.

A atuação em rede tem promovido a articulação institucional com Secretarias municipais e estaduais (SETRE, SEPROMI, SPM, SSP, SDS, SEDU), órgãos públicos (MJ, MDS, PF, DPU, DPE, MPF, OAB, FUNAI, IAT), com o setor privado (FIEB, Sindicatos, empresas), e com as organizações da sociedade civil e a população migrante.

A articulação institucional tem viabilizado encontros em vários municípios (Feira de Santana, Lauro de Freitas, Una, Itabuna, Vitória da Conquista, Santo Antônio, Luís Eduardo Magalhães), possibilitando o conhecimento da realidade local, a identificação dos problemas e, mais importante, buscando soluções.

Nessas reuniões municipais, o Namir tem apresentado a proposta de criação dos Comitês Intersetoriais Municipais, uma iniciativa institucional que procura promover as políticas públicas e fiscalizar o acesso aos bens sociais pela população migrante.

As iniciativas do Namir foram além, articulamos reunião com representantes parlamentares da Bahia (ALBA) para apresentar a proposta do projeto de Lei Estadual de Migração, a criação do Comitê Estadual Intersetorial e o Plano Estadual de Políticas Migratórias. A reação dos representantes parlamentares foi muito positiva e propositiva.

Nesse mês de setembro nos reunimos com a assessoria jurídica da bancada do PT para dar providências e encaminhar as propostas ao Governo do Estado. Se tudo caminhar bem, teremos em breve a Lei Estadual de Migração, seremos o segundo Estado do Nordeste a ter uma Lei, o Rio Grande do Norte foi o primeiro.

Em março conseguimos a instalação do Balcão Solidário, nas dependências do CEAO/UFBA. Essa foi uma grande conquista do Namir/Ufba.

Os objetivos do Balcão Solidário são: assistência e orientação jurídica aos migrantes para a obtenção e regularização documental; informação/encaminhamento aos órgãos públicos competentes; informação sobre os instrumentos de defesa a que têm direito e mediar situações conflituosas buscando soluções pacíficas; promoção de cursos de idiomas e profissionalizantes.

Estamos atendendo vários/as migrantes que chegam ao Balcão Solidário trazendo as suas demandas e problemas em busca de soluções. O Balcão Solidário tem cumprindo os seus objetivos de modo satisfatório. Por causa do êxito do Balcão Solidário, estamos ampliando o número de parceiros, com propostas de execução de projetos, campo de estágio e de pesquisa.

As parcerias tem ultrapassado as fronteiras da Bahia e do Brasil. Em breve teremos o lançamento de um livro organizado por um grupo de pessoas da Itália e USA, com a participação de vários professores membros da RUPEM. O lançamento será na Feira de Livro de Frankfurt, ainda esse ano.

Estamos encaminhando outros projetos em parceria com grupos universitários e organizações sociais de outros países, como o projeto Olhar sem Fronteiras, trabalho etno-fotográfico com a população migrante da Bahia. Esse projeto terá a participação do fotógrafo italiano Antonello Veneri, autor do trabalho fotográfico "Acolhida" e de pesquisadores/as da RUPEM na área de antropologia.

Estivemos em Brasília, no mês de agosto, em um evento onde estavam presentes algumas Universidades Federais, Agências Internacionais da ONU, organizações sociais e religiosas e Ministérios.

Nesse encontro o Namir foi convidado para apresentar suas experiências e realizações, foi uma grande oportunidade para divulgarmos o nosso trabalho. Após a apresentação, tivemos a certeza que a única Universidade do país a ter um programa dessa dimensão é a UFBA. Fomos parabenizados pelo Ministério da Justiça e Ministério de Desenvolvimento Social, presentes no evento.

Fomos convidados pelas Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania do governo do Rio de Janeiro e da Secretaria de Assistência Social do governo do Rio Grande do Norte para participarmos do Fórum Nacional de Conselhos e Comitês Estaduais para Refugiados e Migrantes, em Brasília. Participamos esse ano do COGEMAS, encontro regional do Nordeste das Secretarias de Assistência Social. Estamos articulando, junto ao Consórcio do Nordeste, a participação direta dos Estados do Nordeste na construção do Plano Nacional de Políticas Migratórias. Em Brasília tivemos a oportunidade de conversar com o Ministério da Justiça;

Tivemos reunião com o Ministério da Justiça com o objetivo de conhecer a experiência do NAMIR. Fomos convidados/as por esse Ministério para contribuir na elaboração do projeto Rede Nacional de Cidades Acolhedoras (RNCA). Estaremos em Brasília em novembro. Estamos indo à UERJ, em novembro, a convite da UERJ e da UniNômade/Brasil para apresentarmos a experiência do Namir. Nesse evento estarão presentes estudiosos da questão migratória de países da África e da Europa.

Elaboramos a proposta para criar a associação de mulheres migrantes sob a coordenação da equipe de bolsistas do Namir, com o apoio de movimentos sociais.

São muitas conquistas diante de grandes desafios e com inúmeras possibilidades.

PARABÉNS, NAMIR!



Núcleo de Apoio a Migrantes
e Refugiados - NAMIR/UFBA



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



Agradecemos a equipe Namir pela dedicação, criatividade e responsabilidade ética com as causas humanitárias. Sempre fiel ao compromisso de tornar o mundo melhor, um trabalho de resgate da nossa humanidade.

VIVA O NAMIR! 



Núcleo de Apoio a Migrantes
e Refugiados - NAMIR/UFBA



UFBA
Universidade
Federal da Bahia